

**INFORMATIVO DO ÍNDICE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE SANT'ANA DO
LIVRAMENTO
Janeiro/2020**

Acadêmicos do Curso de Economia da UNIPAMPA: Andressa Perez Chaves, Clovis Pereira Lemos Neto, Matheus Iracet Dias, Thamyris Gomez Mocellin.

Coordenador do Projeto de Extensão: Carlos Hernán Rodas Céspedes

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, no primeiro mês de 2020, o custo dos alimentos que compõem a cesta básica aumentou em onze das dezessete 17 capitais estaduais. As maiores altas ocorreram nas cidades de Aracaju (+4,75%), Salvador (+4,43%), João Pessoa (+3,87%) e Belo Horizonte (+2,57%). Entre as capitais onde a cesta básica teve o seu custo diminuído destacam-se: Florianópolis (-4,41%), Rio de Janeiro (-1,89%), e Curitiba (-1,43%). Em Porto Alegre, o custo da cesta diminuiu no mês de janeiro em 0,66%.

Na cidade de Sant'Ana do Livramento, o custo da cesta que em dezembro do ano passado registrou o valor de R\$ 439,46, no mês de janeiro do ano em curso ficou em R\$ 431,14. Ou seja, o custo da cesta básica no primeiro mês do ano teve uma redução de -1,89%, tal como pode ser conferido a partir dos dados da tabela abaixo.

Entre os preços dos alimentos que apresentaram as maiores quedas podem ser citados: o tomate (-7,26%), o açúcar (-4,24%), a batata (-4,10%) e a carne (-3,01). Embora a maior queda esteve representada pelo preço do tomate, deve ser destacado o recuo no preço da carne em janeiro, depois de dois meses de expressivo aumento.

Os alimentos cujos preços que apresentaram os maiores aumentos foram: a manteiga (+3,31%), o arroz (+1,60%), o óleo (+1,50%), e, a banana (+1,05%).

Valor da Cesta Básica da cidade de Sant'Ana do Livramento Dez/2019 e Jan/2020

Produtos	Unidade de medida	Gasto em R\$ Dezembro 2019	Tempo necessário	Gasto em R\$ Janeiro 2020	Tempo necessário
Carne	6,6 kg	177,54	39h08min	172,18	36h27min
Leite	7,5 Lt	23,25	05h07min	23,22	04h54min
Feijão	4,5 kg	21,31	04h41min	21,18	04h29min
Arroz	3 kg	9,04	01h59min	9,18	01h56min
Farinha	1,5 kg	3,99	00h52min	4,03	00h51min
Batata	6 kg	19,53	04h18min	18,72	03h57min
Tomate	9 kg	44,18	09h44min	40,97	08h40min
Pão	6 kg	44,37	09h46min	44,51	09h25min
Café	600 Gr	13,54	02h59min	13,22	02h47min
Banana	90 Un	38,86	08h34min	39,27	08h18min
Açúcar	3 kg	7,69	01h41min	7,36	01h33min
Óleo	900 MI	4,20	00h55min	4,27	00h54min
Manteiga	750 Gr	31,96	07h02min	33,02	06h59min
Custo da Cesta e tempo		439,46	96h52min	431,14	91h17min

Fonte: Elaboração própria a partir de coleta de preços realizada em 43 estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios.

Considerando que R\$ 1.039,00 é o valor do salário mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal, o trabalhador dedicou no mês de janeiro um total de 91 horas e 17 minutos de trabalho para comprar a cesta básica de alimentos. Em termos do salário mínimo vigente em nível do Brasil, o trabalhador destina o equivalente a 41,49% desse valor para adquirir a cesta básica. É provável que em termos do salário mínimo regional do Rio Grande do Sul, a proporção salarial dedicada à compra da cesta seja menor, uma vez que desde a sua promulgação, o seu valor tem sido maior que o salário mínimo vigente no Brasil.

Em tempo de concluir a entrega deste informativo, agradecemos aos proprietários e responsáveis dos estabelecimentos comerciais que permitiram que a coleta dos preços seja realizada.